

155 - Periodontite agressiva e seus achados clínicos em família

***PIRES, Juliana Rico; SALMON, Cristiane Ribeiro; PERES, Regina Célia Rocha;
SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari; SCAREL-CAMINAGA, Raquel Mantuaneli***

A Periodontite Agressiva (PA) compreende um grupo de entidades patogênicas raras (cerca de 1% da população), freqüentemente severas e de progressão rápida caracterizadas pelo início precoce das manifestações clínicas. A PA tem agregação familiar com transmissão autossômica ou ligada ao cromossomo X. O propósito deste estudo é apresentar as características clínicas de indivíduos com PA pertencentes à mesma família. A genitora (55 anos) e dez filhos (15 a 35 anos) foram examinados radiográfico e clinicamente quanto à presença de placa dental visível, sangramento à sondagem, nível gengival, profundidade de sondagem (6 sítios por dente) e o nível de inserção gengival. Radiograficamente, a porcentagem de dentes com perda óssea alveolar foi maior na região posterior da cavidade bucal. Todos os pacientes apresentaram alto índice de placa (67,9%) evidenciando péssima higiene bucal. Foi observada perda de elementos dentais em 5 indivíduos, localizada na região de molares e incisivos superiores. Todos os indivíduos apresentaram sítios com profundidade de sondagem ≥ 4 mm e sangramento à sondagem. Apesar das condições clínicas mais severas de alguns dos indivíduos, pode-se considerar hábitos de má higiene, alcoolismo e uso de drogas como possíveis fatores que influenciam a periodontite. Os achados clínicos foram compatíveis com a descrição da PA na literatura científica.